



ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina
2019/2020

REGENTE: PROF. DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADORA: PROF. DOUTORA ANA NETO

À minha avó, que se despediu antes de me ver terminar esta aventura.

Onde quer que esteja agora, que o meu percurso a deixe orgulhosa.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e familiares, por todo o amor, carinho e apoio que sempre me deram.

Ao meu namorado, pela paciência, compreensão e amor nos dias bons e menos bons.

Às minhas amigas e colegas de curso, pelo apoio constante, dedicação e por serem sempre um porto seguro.

A todos os professores e profissionais de saúde, pela forma excelente como me receberam e apoiaram, orientaram e ensinaram na vertente teórica, prática e humana da Medicina.

E a todos os doentes com quem lidei, a quem devo muito do que sei.

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	4
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
Estágio Parcelar de Medicina Interna (09 de setembro a 31 de outubro de 2019)	5
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (04 de novembro a 10 de janeiro de 2020)	6
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2020)	6
Estágio Parcelar de Pediatria (17 de fevereiro a 13 de março de 2020)	7
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (16 de março a 17 de abril de 2020)	8
Estágio Parcelar de Saúde Mental (20 de abril a 15 de maio de 2020)	8
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	8
REFLEXÃO CRÍTICA E CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
ANEXOS	12
Anexo 1. Cronograma do ano letivo 2019/2020	12
Anexo 2. Casuística dos doentes observados no estágio de Medicina Interna	13
Anexo 3. Casuística dos doentes observados no estágio de Cirurgia Geral	15
Anexo 4. Casuística dos doentes observados no estágio de Medicina Geral e Familiar	17
Anexo 5. Casuística dos doentes observados no estágio de Pediatria	19
Anexo 6. Certificado – Curso <i>TEAM</i>	21
Anexo 7. Certificado – <i>iMed Conference 11.0</i>	22
Anexo 7.1. Certificado – <i>Workshop iMed Conference: ABC of Trauma</i>	23
Anexo 8. Certificado – 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia	24
Anexo 9. Certificado – <i>Mass Training</i> de SBV	25
Anexo 10. Certificado – “À Tarde com os Avós”	26
Anexo 11. Certificado – “O meu Melhor Amigo”	27
Anexo 12. Certificado – “Saúde Porta a Porta”	28
Anexo 13. Certificado – “Banco Alimentar contra a Fome 2018”	29
Anexo 14. Certificado – “Banco Alimentar contra a Fome 2019”	30
Anexo 15. Certificado – <i>PECLICUF 2017</i>	31

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa descrever, analisar e refletir sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Curricular “Estágio Profissionalizante”. Esta unidade curricular integra o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (NMS|FCM) e é constituída por seis estágios clínicos parcelares, funcionando em sistema de rotação: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Pelo seu carácter profissionalizante, pretende-se que este seja não apenas um período de consolidação e aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos, mas também um período de aprendizagem e de ganho de capacidades práticas e humanas indispensáveis à arte da Medicina.

No entanto, tendo em conta a situação nacional dos últimos três meses, relacionada com a pandemia por SARS-CoV-2, não foi possível realizar, de forma presencial, os estágios clínicos de Ginecologia e Obstetrícia e de Saúde Mental, tendo estes sido substituídos por atividades *online*. O estágio clínico opcional, a ser realizado no Serviço de Reumatologia do Hospital de Egas Moniz, por também coincidir com este período, foi substituído por uma opcional não clínica, com o objetivo de apoiar os alunos no estudo para a Prova Nacional de Acesso (PNA).

OBJETIVOS

No início deste ano profissionalizante e, de acordo com os propósitos definidos no documento *O Licenciado Médico em Portugal*¹, estabeleci diversos objetivos, não só a nível do desenvolvimento das competências clínicas, como também a nível pessoal e humano. Assim, propus-me a: (i) melhorar a abordagem anamnésica ao doente e o exame físico do mesmo; (ii) desenvolver o raciocínio clínico estruturado e organizado, sistematizando e hierarquizando as hipóteses de diagnóstico; (iii) requisitar e interpretar corretamente os exames complementares de diagnóstico, assim como propor um plano terapêutico adequado; (iv) reconhecer situações de gravidade clínica e referenciá-las, se assim necessário; (v) melhorar estratégias de comunicação, de forma a comunicar e interagir eficazmente com os doentes, familiares e outros profissionais de saúde envolvidos na prestação dos cuidados; (vi) aprender a gerir o tempo, a organização e o *stress*, da melhor forma; (vii) aproveitar, ao máximo, a disponibilidade e ensinamentos dos meus orientadores em cada estágio parcelar; (viii) nunca esquecer que o doente está acima de tudo e que o seu bem-estar e respeito são as bases fundamentais da boa prática da Medicina.

Perante isto, o presente relatório estrutura-se em 5 partes: introdução e objetivos a que me propus; as atividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares; as atividades extracurriculares relevantes;

¹ Vitorino, R.M., Jolie, C., McKimm, J. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.

uma reflexão crítica global; e, por último, uma secção de anexos, onde apresento a casuística dos doentes observados, sob a forma de gráficos, e os certificados das atividades previamente referidas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A descrição das atividades desenvolvidas abordará cada um dos estágios parcelares, por ordem cronológica de frequência, com início a 09 de setembro de 2019 e término a 15 de maio de 2020. Em anexo (Anexo 1), encontra-se uma tabela que resume e sistematiza as várias atividades.

Estágio Parcelar de Medicina Interna (09 de setembro a 31 de outubro de 2019)

O estágio de Medicina Interna decorreu, sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco e orientação do Dr. Nuno Pinheiro, no Hospital de Egas Moniz, na Unidade de Apoio à Cirurgia Vascular (UACV) – um serviço de cogestão hospitalar entre a Medicina Interna e Cirurgia Vascular, desenhado para permitir a assistência coordenada aos doentes internados no Serviço de Cirurgia Vascular que tenham comorbilidades médicas importantes, de acordo com um protocolo estabelecido. Os objetivos deste estágio passavam, essencialmente, pela aquisição de novos conhecimentos teóricos e práticos, bem como pela sedimentação e revisão de outros previamente adquiridos; e colocação em prática destes conhecimentos, nomeadamente na colheita de história clínica, realização de exame objetivo, na marcha diagnóstica e terapêutica, quer em ambiente de internamento, quer em ambiente de serviço de urgência. A minha vivência hospitalar dividiu-se entre o internamento da UACV e o serviço de urgência (SU). No internamento, foi-me concedido um alto nível de autonomia – diariamente, ficava responsável pela observação e reavaliação de dois ou três doentes, atualizava o diário clínico e, quando necessário, requisitava exames complementares de diagnóstico, sendo que, no final da manhã, os achados mais relevantes da avaliação analítica e dos exames complementares de diagnóstico, a revisão terapêutica e a elaboração do plano eram discutidas com a restante equipa. Semanalmente, acompanhei o tutor no SU, ficando, maioritariamente, no Balcão de Medicina, mas também no Serviço de Observação (SO) e na Reanimação. Assim, tive a oportunidade de observar, autonomamente, doentes triados como verdes ou amarelos, sempre sob supervisão e com o apoio do meu tutor para a requisição de meios complementares de diagnóstico e para a prescrição terapêutica. No decurso deste período formativo, quer no internamento, quer no SU, tive oportunidade de treinar alguns procedimentos, como gasimetrias arteriais e electrocardiogramas, assim como assistir à colocação de drenos torácicos e de cateteres venosos centrais jugulares. No total, observei cerca de dezassete doentes na enfermaria e vinte e cinco doentes no SU (Anexo 2). Ao longo das oito semanas, assisti a várias sessões formativas promovidas pelos serviços de Medicina do hospital. Terminei o estágio com a apresentação de uma exposição teórica sobre “Abordagem ao Doente com Cefaleias”.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (04 de novembro a 10 de janeiro de 2020)

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio e a tutoria do Dr. Francesco Della Nave. Os objetivos deste estágio consistiam em conhecer as principais síndromes cirúrgicas, compreendendo a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; saber distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; e saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito. Das oito semanas que constituem o estágio parcelar de cirurgia geral, a primeira semana consistiu na exposição de temas teóricos, teórico-práticos e no curso de *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) (Anexo 6); as duas seguintes corresponderam ao estágio opcional de Anestesiologia; e a última à permanência no serviço de urgência. Nas restantes quatro semanas, acompanhei o tutor pelas diferentes valências da especialidade: bloco operatório, enfermaria e consultas externas. No bloco operatório, tive oportunidade de assistir/participar em vinte e duas intervenções cirúrgicas, tendo sido 1ª/2ª ajudante em oito delas (Anexo 3; Figura E. e F.). Na enfermaria, acompanhei cerca de dezasseis doentes nos períodos de pré e pós-operatório (Anexo 3; Figura G.). Aqui, juntamente com as minhas colegas, pudemos realizar exame objetivo, assistir à retirada de drenos e de agrafos, avaliar as feridas cirúrgicas, assistir à realização de pensos e equacionar a possibilidade de aparecimento de certas complicações pós-operatórias. Pudemos, ainda, assistir a revisões da terapêutica, interpretar meios complementares de diagnóstico e assistir aos pedidos de colaboração e à elaboração de relatórios de alta hospitalar. Nas consultas externas, tive a oportunidade de presenciar primeiras consultas, consultas de seguimento, de pré e pós-operatório (Anexo 3; Figura H). Aqui, observei cerca de trinta e dois doentes e pude colaborar na inspeção de feridas operatórias, mudança de pensos e remoção de suturas/agrafos. No SU, tive a oportunidade de passar por várias valências – SO, Pequena Cirurgia, Consulta de Azuis e Verdes e Consulta de Amarelos e Laranjas –, observando vinte e quatro doentes. Nas semanas de Anestesiologia, pude assistir a consultas da especialidade e passar por cirurgias de diversas especialidades, acompanhando-as sempre do ponto de vista da anestesia. Aqui, tive a oportunidade de ajudar a posicionar o doente, a monitorizar, pré-oxigenar, colocar máscaras laríngeas, entubar e realizar gasimetrias; no fim da cirurgia, pude aspirar as secreções, ajudar a extubar e acompanhar o doente no pós-operatório. Observei, ainda, a colocação de cateteres venosos centrais jugulares e várias técnicas anestésicas. No final do estágio, no Minicongresso de Cirurgia, apresentei, em grupo, um caso clínico intitulado “The Imitation Game – A film directed by the Appendix”, sobre a suspeita de apendicite aguda vs. tumores do apêndice.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2020)

O estágio de Medicina Geral e Familiar, sob a regência da Prof. Doutora Isabel Santos, decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia, em Coruche, sob a orientação da Dra. Sofia Norte. Defini como

objetivos a cumprir: abordar o doente em todas as suas vertentes (biológica, psicológica e social); desenvolver uma relação médico-doente, centrada, essencialmente, no doente e para ele orientada; desenvolver estratégias de prevenção de doença e promoção de saúde. Foi um estágio, na sua generalidade, observacional, uma vez que correspondeu a um período em que havia um elevado número de internos de formação específica, não havendo gabinetes suficientes para que pudesse conduzir consultas de forma autónoma. Ainda assim, foi um estágio rico em aprendizagens, uma vez que é uma especialidade transversal a todas as outras e que acompanha não apenas indivíduos com patologia, mas também indivíduos saudáveis, desde os mais novos aos mais idosos. No decorrer do estágio, tive a oportunidade de assistir a consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantojuvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda. Aqui, pude rever conceitos, consolidar conhecimentos previamente adquiridos, bem como desenvolver estratégias para uma melhor condução de entrevista, realização de exame objetivo, marcha diagnóstica e terapêutica. Foi-me possível, ainda, treinar alguns procedimentos com os quais não estava tão familiarizada, como colpocitologias, otoscopias, avaliação de patologia músculoesquelética ou auscultação do foco fetal. Participei, também, numa visita domiciliária a três doentes. Mais ainda, o facto de haver na unidade um Serviço de Atendimento Permanente (SAP), permitiu-me vivenciar uma experiência diferente daquela a que estamos habituados nas USF dos centros urbanos, uma vez que dispunha de pequena-cirurgia, sala de gessos, raio-x, eletrocardiograma, SO e sala de reanimação. Na totalidade, observei cerca de 239 doentes (Anexo 4). No âmbito da promoção da saúde, tive a oportunidade de participar no programa da Rádio Voz do Sorraia “Um Minuto de Saúde”, tendo gravado seis temas sobre diferentes patologias e os cuidados a ter em cada uma delas, que foram, posteriormente, transmitidos à população. Neste período, surgiu, também, a oportunidade de participar num *Mass Training* de Suporte Básico de Vida (SBV) numa escola da região.

Estágio Parcelar de Pediatria (17 de fevereiro a 13 de março de 2020)

O estágio de pediatria decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas e sob a tutela do Dr. Edmundo Santos. As metas para este estágio consistiam em: desenvolver competências na colheita de história clínica, bem como na realização de um exame objetivo adaptado à população em questão; aperfeiçoar as capacidades de comunicação com a criança/adolescentes e os seus familiares; consolidar os conhecimentos acerca das patologias mais prevalentes nesta faixa etária e reconhecer os critérios de gravidade. Pela suspensão da atividade clínica, devido à pandemia por SARS-CoV-2, a última semana não se concretizou. Ainda assim, tive a oportunidade de contactar com as diversas valências da Pediatria, nomeadamente o berçário, o internamento, a urgência pediátrica e de neonatologia e as consultas externas. As duas primeiras semanas foram passadas no berçário, onde realizei, autonomamente, a triagem de doze recém-nascidos. A terceira semana de estágio foi passada no internamento, onde acompanhei a equipa de pediatria na sua rotina habitual de trabalho. Sempre

acompanhada por um assistente ou interno da formação geral/específica, observei sete doentes (Anexo 5; Figura L. e M.), tendo realizado exame objetivo dirigido e ajudado na elaboração dos diários clínicos, bem como na interpretação dos meios complementares de diagnóstico. O SU constitui sempre um local de relevo na aprendizagem, uma vez que contactamos com múltiplas patologias bastante frequentes neste contexto e podemos treinar a colheita de anamnese e realizar o exame objetivo dirigido, privilegiando uma abordagem mais rápida e concisa. Aqui, observei cerca de catorze doentes (Anexo 5; Figura N. e O.). Por uma ocasião, tive a oportunidade de acompanhar o tutor na urgência de neonatologia. Assisti, ainda, a quatro consultas externas de Imunoalergologia de primeira vez e de seguimento. No final do estágio, apresentei um caso clínico sobre Pielonefrite Aguda numa lactente de quatro meses.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (16 de março a 17 de abril de 2020)

Como referido anteriormente, devido à pandemia por SARS-CoV-2, o estágio clínico presencial não pôde ser realizado. Assim, na tentativa de substituir esta atividade, a Prof. Doutora Teresinha Simões disponibilizou múltiplas aulas em formato *power-point*, com audiogravação, assim como três conjuntos de perguntas relacionadas com a matéria lecionada. Além disto, solicitou, também, a realização de um trabalho de grupo audiogravado. Desta forma, juntamente com duas colegas, apresentei o tema “Hemorragia Uterina Anormal”.

Estágio Parcelar de Saúde Mental (20 de abril a 15 de maio de 2020)

À semelhança do estágio anterior, e pelas mesmas razões, também o estágio de Saúde Mental não se concretizou. De forma a colmatar a ausência da prática clínica, o Prof. Doutor Miguel Talina solicitou a realização de um relatório, cujo conteúdo incluísse: seis vinhetas clínicas, idealizadas por nós e respeitando o modelo de pergunta da PNA, com três perguntas e cinco alíneas cada; duas histórias clínicas baseadas em entrevistas clínicas gravadas e conduzidas pelo próprio; assim como uma reflexão crítica final.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Durante este ano letivo, participei no *iMed Conference 11.0* (Anexo 7) e no *Workshop ABC of Trauma* (Anexo 7.1.), em outubro de 2019 e no 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia (Anexo 8), em formato *online*, em maio de 2020, do qual destaco a palestra do Professor Paolo Matricardi, relativamente à COVID-19. Num contexto mais prático, realço, também, a minha participação no *Mass Training* de SBV (Anexo 9), em parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e com o Instituto Nacional de Emergência Médica, na Escola E.B. 2,3/S de José Relvas, em Alpiarça. A atividade teve como objetivo ensinar os alunos

da escola, o algoritmo de SBV. Incluiu, inicialmente, uma parte teórica e, posteriormente, uma parte prática, através da demonstração e treino em modelos. Incluiu, também, a demonstração e treino da colocação em Posição Lateral de Segurança.

E porque, citando o Dr. Abel Salazar “o médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe”, ao longos destes 6 anos procurei, também, envolver-me em atividades que me permitissem desenvolver as minhas capacidades sociais e humanas, tendo participado em múltiplos projetos de voluntariado promovidos pela Associação de Estudantes, entre os quais: “À Tarde Com Os Avós”, em 2015 (Anexo 10); “O Meu Melhor Amigo”, em 2016 (Anexo 11); “Saúde Porta a Porta” em 2017 (Anexo 12); e duas ações de voluntariado para “O Banco Alimentar Contra a Fome” em 2018 e 2019 (Anexos 13 e 14). Participei, ainda, num estágio clínico PECLICUF durante duas semanas no verão de 2017, tendo passado por inúmeras especialidades médicas no Hospital CUF Cascais (Anexo 15).

REFLEXÃO CRÍTICA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Findo o sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, importa, agora, refletir e analisar o percurso durante este ano letivo. Por se tratar de um ano de carácter profissionalizante, constitui um pilar na formação teórica e prática e capacita-nos de um maior grau de confiança e segurança para enfrentar a nova fase que se aproxima: o Internato Médico.

Relativamente aos objetivos a que inicialmente me propus, creio que, na sua maioria, foram atingidos. Começando pelo estágio de **Medicina Interna**, foi um estágio que se destacou pelo elevado grau de autonomia e de responsabilidade e onde, pude, pela primeira vez, sentir-me verdadeiramente um membro integrante da equipa. Esta integração no trabalho diário da enfermaria foi realizada de forma progressiva, o que me permitiu adquirir, gradualmente, mais confiança no trabalho desenvolvido. A avaliação individual dos doentes e a discussão dos mesmos com os outros membros da equipa, permitiu-me integrar os conhecimentos e melhorar o raciocínio clínico. A permanência no Serviço de Urgência foi, também ela, uma mais-valia, na medida em que me foi concedida bastante autonomia na avaliação dos doentes, me permitiu treinar o raciocínio clínico e desenvolver a capacidade de resolução de problemas num contexto que exige maior rapidez. Como ponto menos positivo, destaco apenas o facto de se tratar de uma Unidade de Apoio à Cirurgia Vascular e, como tal, não corresponder a uma verdadeira enfermaria de Medicina Interna, cujo leque de patologias costuma ser mais vasto. Não obstante, são doentes que continuam a ser um desafio para o internista, especialmente porque facilmente descompensam a sua patologia de base, são infetados por agentes multirresistentes, necessitando de largos períodos de antibioterapia de acordo com o local de infeção, e de esquemas de analgesia, para controlo das queixas álgicas intensas. Relativamente ao estágio de

Cirurgia Geral, o facto de nos ser dada a oportunidade de participar nas cirurgias como 1º ou 2º ajudante é, no mínimo, entusiasmante e promove a aprendizagem de novas técnicas e particularidades da cirurgia. No entanto, o rácio tutor:aluno de 1:3 é um dos pontos que considero menos positivos neste estágio. Também a semana de urgência, em que acompanhamos, essencialmente, internistas, ficou aquém das minhas expectativas, uma vez que acabamos por não ter muito contacto com patologia cirúrgica aguda, sendo a sua maioria, situações médicas; há apenas um dia destacado para a pequena cirurgia, sendo esse contacto bastante reduzido. Relativamente ao curso “TEAM”, considero-o uma mais-valia para a nossa formação. A valência da traumatologia é, na minha opinião, uma lacuna que temos em termos de formação académica, sendo que este curso permitiu colmatar, em certa parte, esta falha. As duas semanas de Anestesiologia foram também importantes, uma vez que me permitiram contactar com uma especialidade que, até então, me era um pouco desconhecida, mas pela qual tinha bastante curiosidade. Quanto ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, as expectativas eram altas. No entanto, creio que este tenha sido um estágio onde me foi atribuída pouca autonomia, o que acabou por limitar a minha experiência nesta especialidade. Assim, tive dificuldades em atingir as metas que tinha estabelecido, como a condução de consultas de forma autónoma; não por indisponibilidade da tutora, mas por questões logísticas. No entanto, se por um lado foi um estágio que me obrigou a sair da zona de conforto, ao ter de me deslocar para Coruche, por outro, também me deu a oportunidade de contactar com uma realidade bem diferente daquela que é a dos grandes centros urbanos, tendo sido uma experiência bastante benéfica. No que ao estágio de **Pediatria** diz respeito, considero ter tido a oportunidade de contactar com um grande número de doentes, com patologias e situações muito variadas, tendo sido benéfica a possibilidade de passar pelas várias valências hospitalares. Realço a importância do berçário, que me permitiu familiarizar com a observação do recém-nascido. Como ponto menos positivo, destaco o facto de, na enfermaria, ao não existirem tutores atribuídos aos alunos de 6º ano e esta estar sobrelotada com alunos de 5º, ser extremamente difícil a sua integração no serviço. O SU foi, também aqui, uma mais-valia e o local que me permitiu colmatar a falha sentida na enfermaria, na medida em que me permitiu contactar com as patologias que, mais frequentemente, levam as crianças à urgência e cumprir os objetivos que tinha delineado para este estágio. No que toca aos estágios de **Ginecologia e Obstetrícia** e de **Saúde Mental**, ainda que não tenham sido realizados de forma presencial, é de enaltecer o esforço e a forma como os regentes de ambas as unidades curriculares conseguiram superar as adversidades e arranjar métodos alternativos de formação e de avaliação. Apesar de nada poder substituir a prática clínica, gostaria de destacar as entrevistas gravadas e conduzidas pelo Prof. Doutor Miguel Talina, que serão, certamente, uma ferramenta para o futuro, servindo de exemplo de como proceder ao interrogatório, fazendo as questões certas (e da forma certa), encadeando-as no decorrer da anamnese.

Em jeito de conclusão, acredito que este último ano foi imprescindível para a minha formação como pessoa e como futura médica deste país, estando mais confiante de mim e das minhas capacidades. Fecho este ciclo

com chave de ouro, mais enriquecida a nível pessoal, profissional e orgulhosa desta Casa que me formou e ergueu. Hoje, o sonho realizou-se: Médica!

ANEXOS

Anexo 1. Cronograma do ano letivo 2019/2020

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local	Regente	Tutor	Trabalhos e Autores
Medicina Interna	09/09/2019 – 31/10/2019	Hospital de Egas Moniz	Professor Doutor Fernando Nolasco	Dr. Nuno Pinheiro	<u>“Abordagem ao Doente com Cefaleias”</u> Joana Heitor e Inês Gueifão
Cirurgia Geral	04/11/2019 – 10/01/2020	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Francesco Della Nave	<u>“The Imitation Game - A film directed by the Appendix”</u> Joana Heitor, Ana Vargas, Margarida Caldeira
Medicina Geral e Familiar	20/01/2020 – 14/02/2020	USF Vale do Sorraia	Professora Doutora Isabel Santos	Dra. Sofia Norte	Participação no programa de rádio “Um Minuto de Saúde”
Pediatria	17/02/2020 – 13/03/2020	Hospital de São Francisco Xavier	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. Edmundo Santos	<u>“Caso Clínico: Pielonefrite Aguda”</u> Joana Heitor
Ginecologia e Obstetrícia	16/03/2020 – 17/04/2020		Professor Doutora Teresinha Simões		<u>“Hemorragia Uterina Anormal”</u> Joana Heitor, Ana Vargas, Margarida Caldeira
Saúde Mental	20/04/2020 – 15/05/2020		Professor Doutor Miguel Talina		Histórias Clínicas: Perturbação Depressiva Major; Perturbação Esquizofreniforme Seis vinhetas clínicas Joana Heitor

Anexo 2. Casuística dos doentes observados no estágio de Medicina Interna

INTERNAMENTO

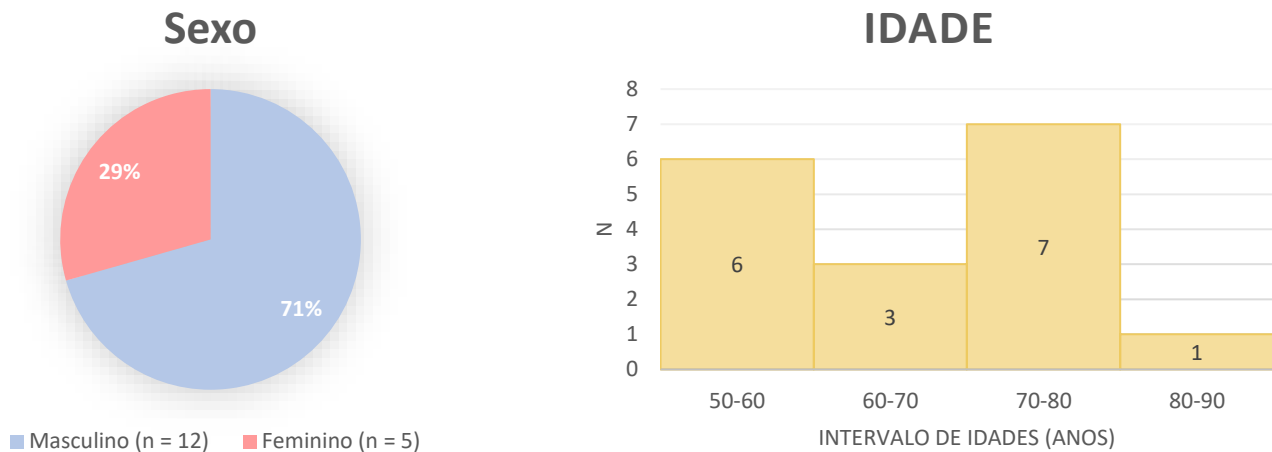


Figura A. Características dos doentes observados.

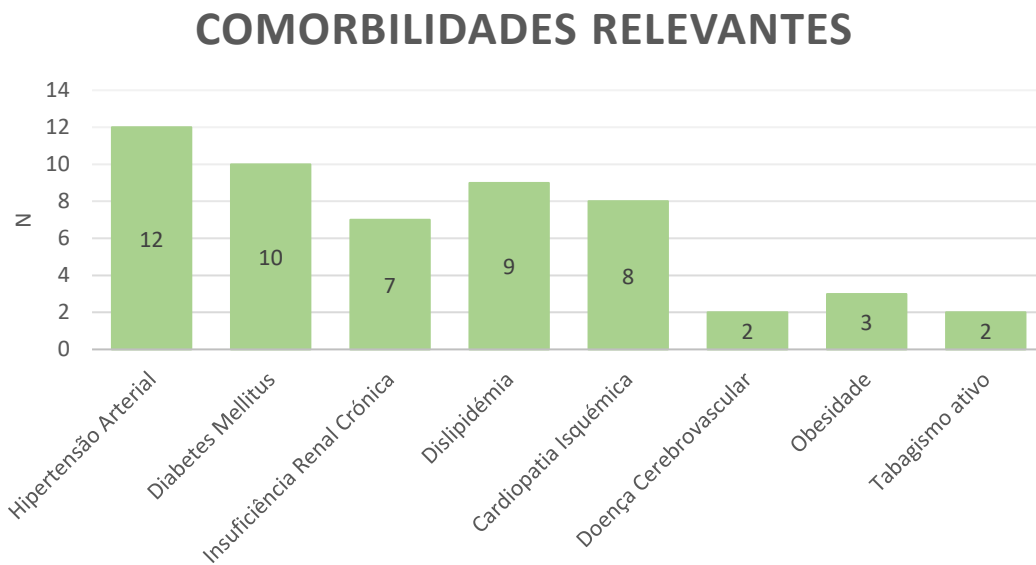


Figura B. Prevalência das comorbilidades mais relevantes dos doentes observados.

SERVIÇO DE URGÊNCIA

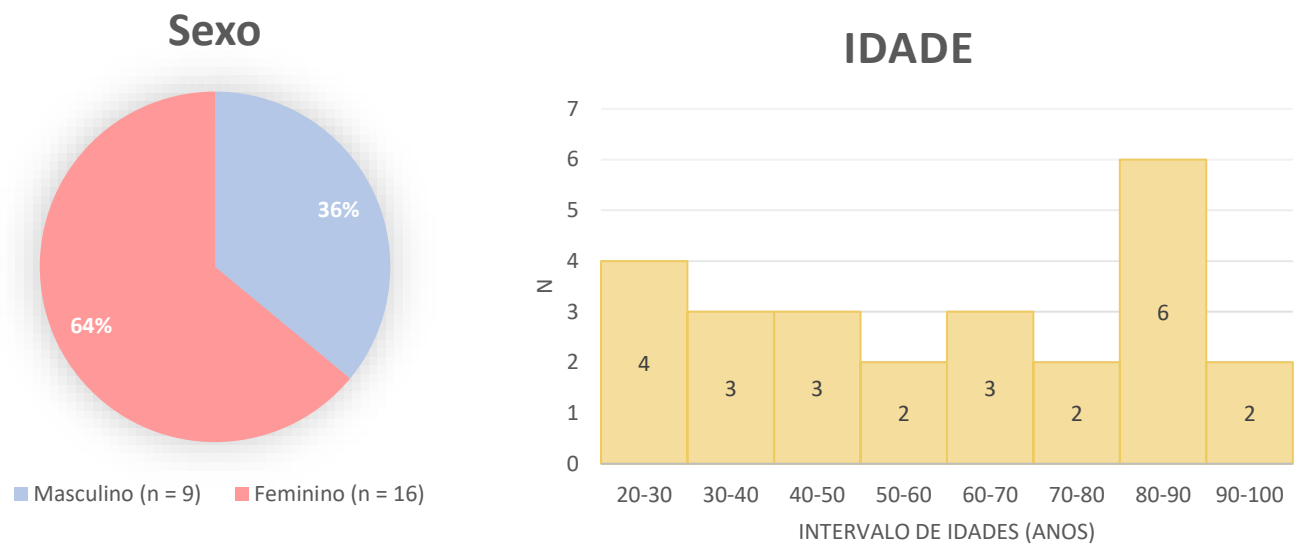


Figura C. Características dos doentes observados.

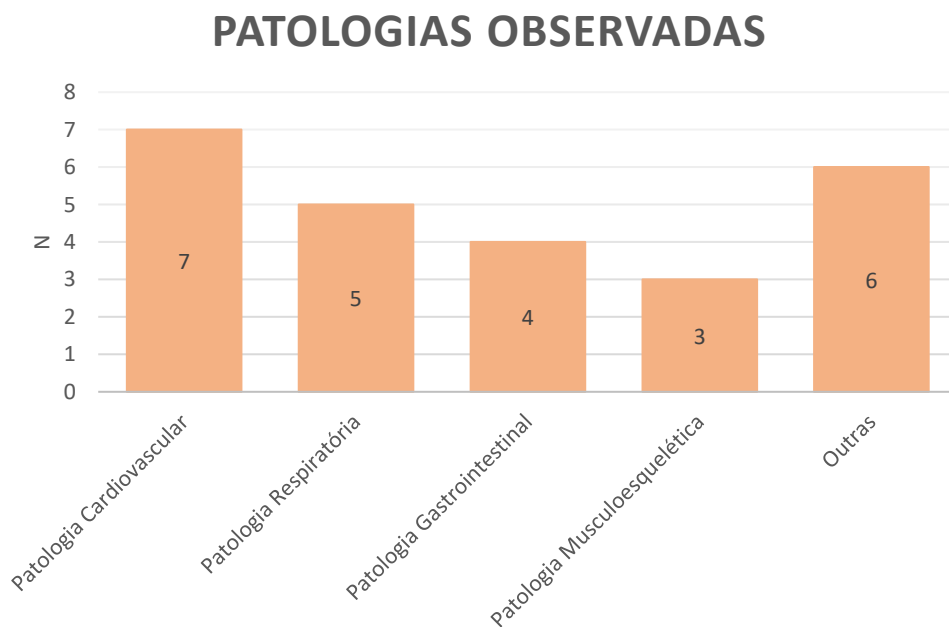


Figura D. Patologias mais frequentemente observadas.

Anexo 3. Casuística dos doentes observados no estágio de Cirurgia Geral

BLOCO OPERATÓRIO

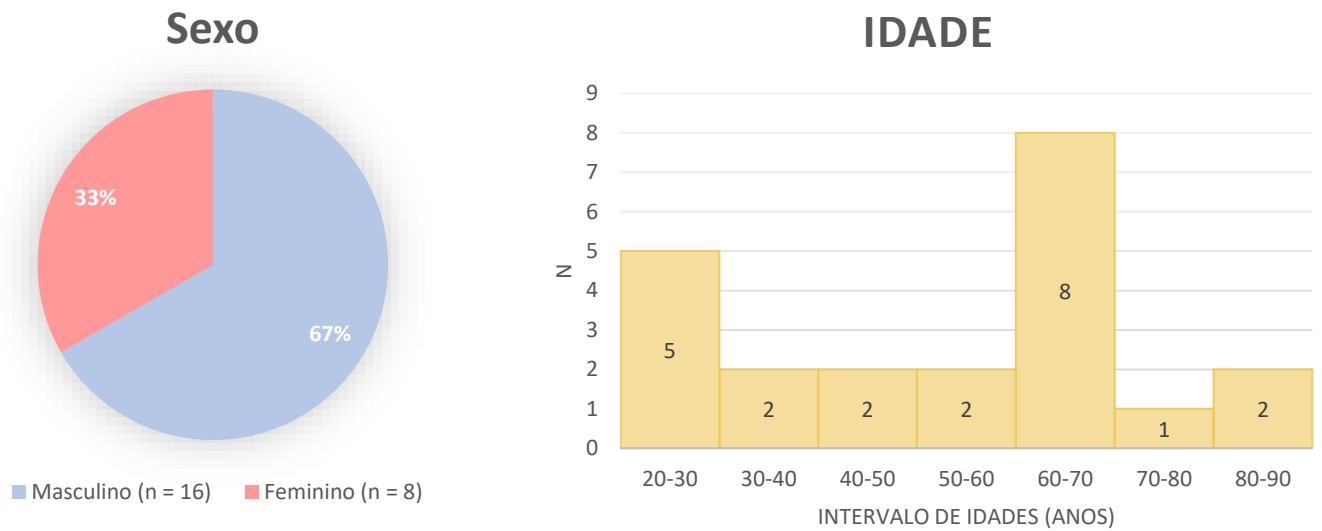


Figura E. Características dos doentes submetidos a intervenções cirúrgicas.

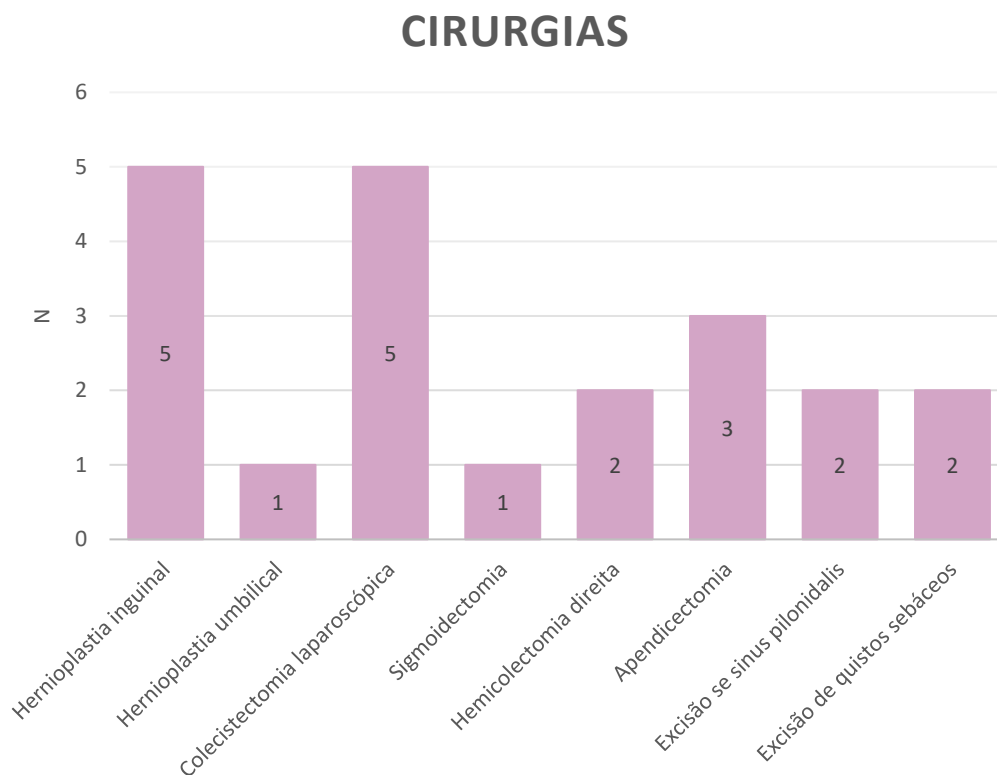


Figura F. Intervenções cirúrgicas observadas.

INTERNAMENTO

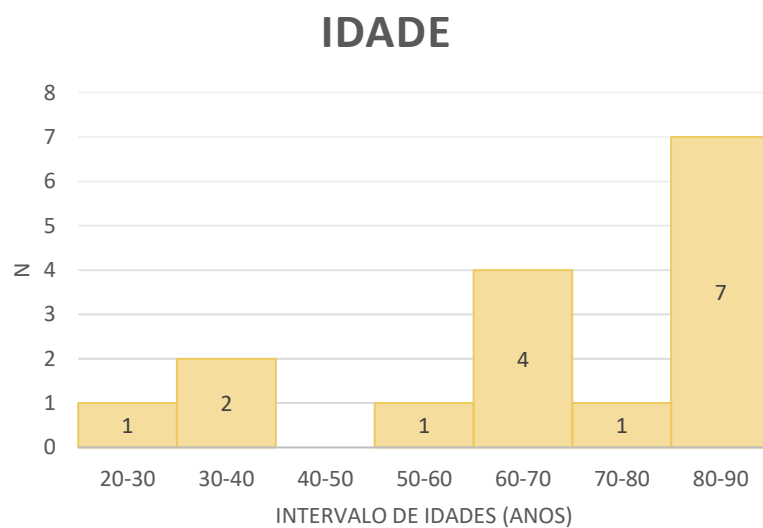
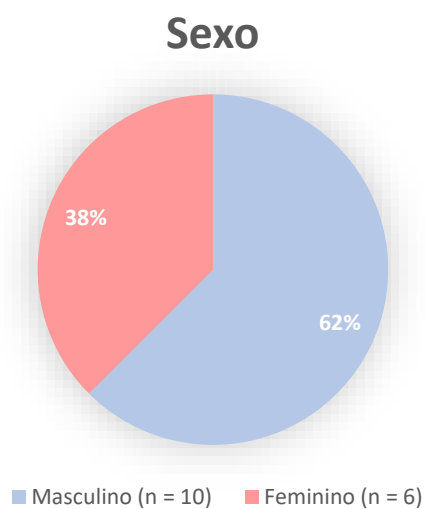


Figura G. Características dos doentes observados.

CONSULTA EXTERNA

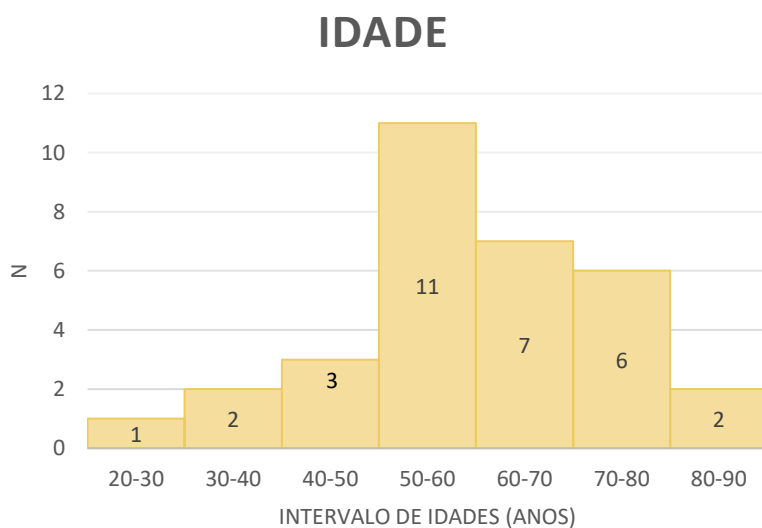
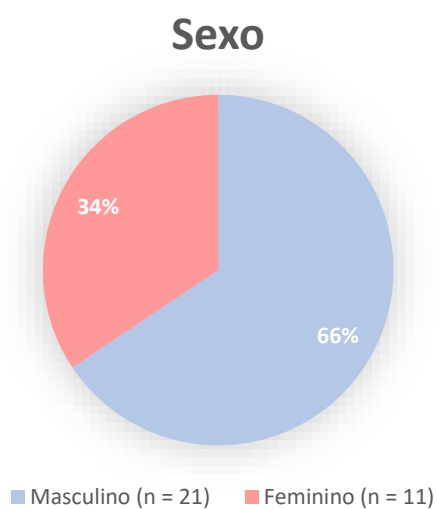


Figura H. Características dos doentes observados.

Anexo 4. Casuística dos doentes observados no estágio de Medicina Geral e Familiar

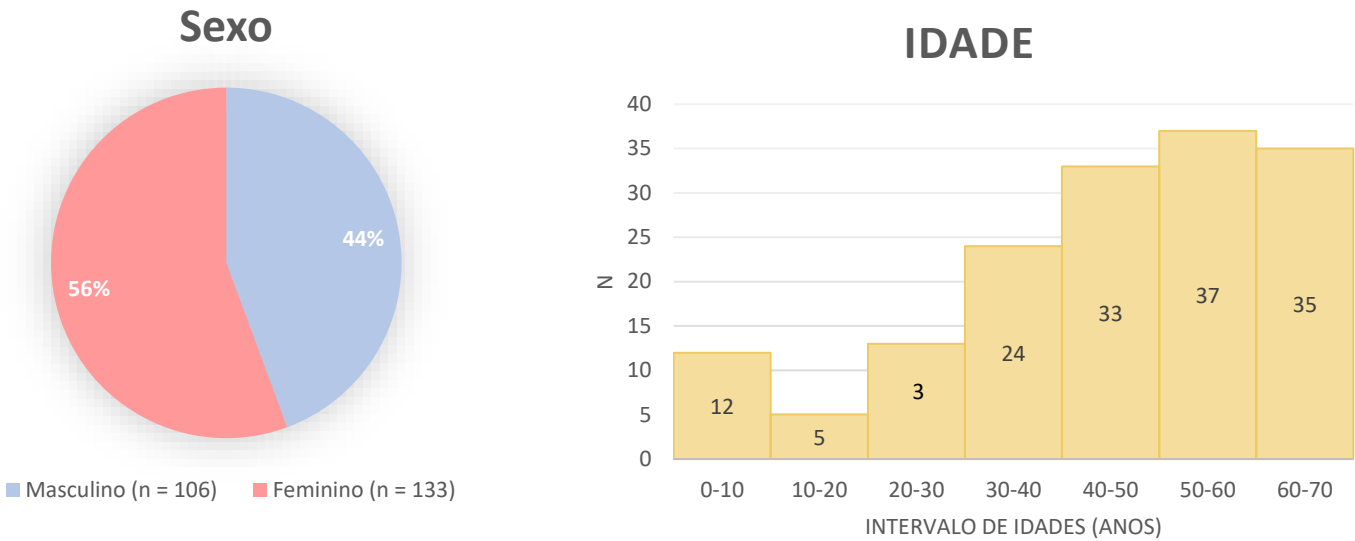
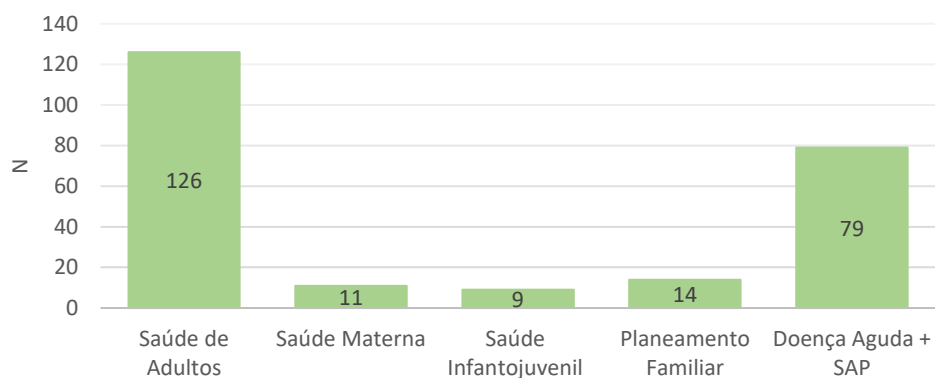
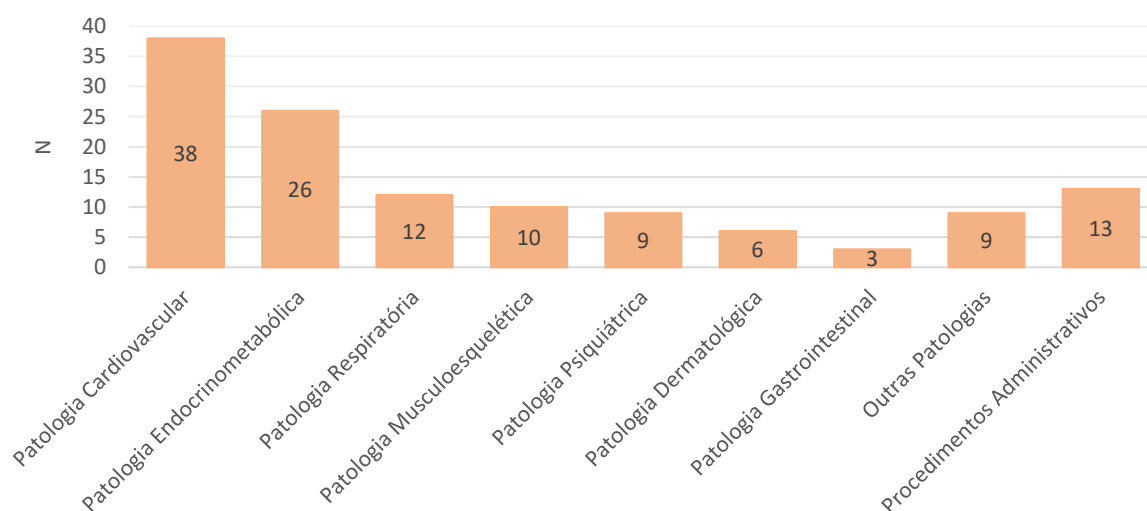


Figura I. Características dos doentes observados.

TIPOS DE CONSULTA



MOTIVO DE CONSULTA - SAÚDE DE ADULTOS



MOTIVO DE CONSULTA - DOENÇA AGUDA + SAP

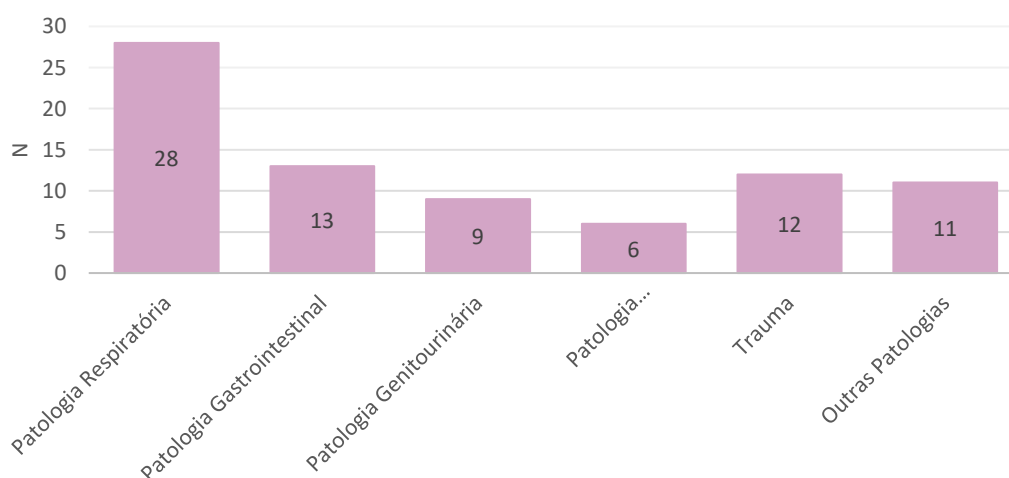


Figura J. Características das consultas observadas.

Anexo 5. Casuística dos doentes observados no estágio de *Pediatria*

INTERNAMENTO

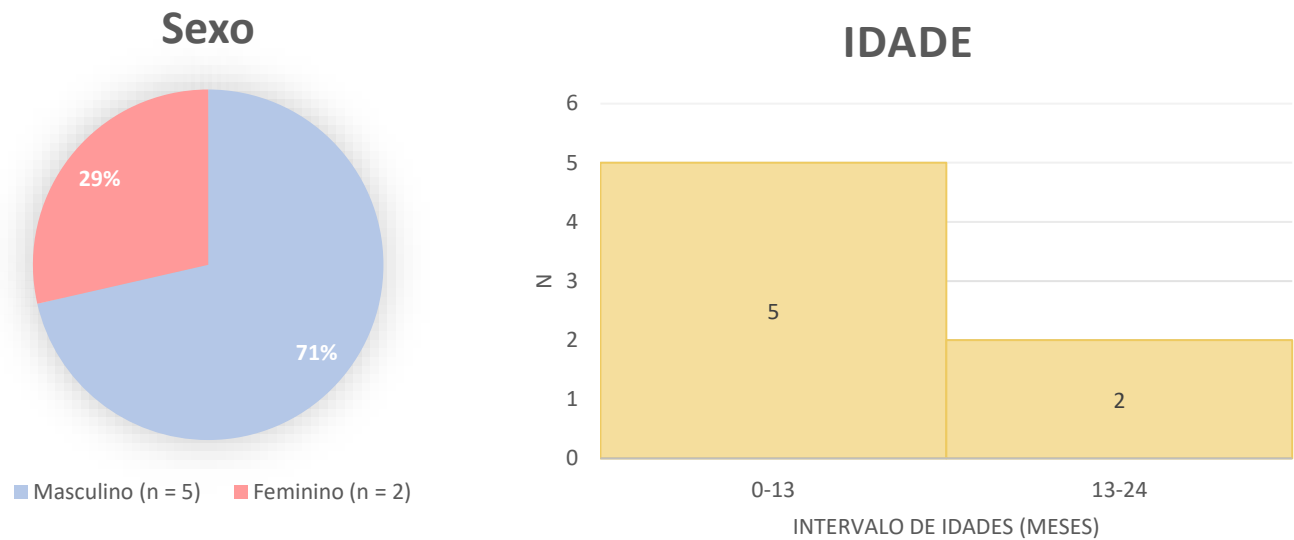


Figura L. Características dos doentes observados.

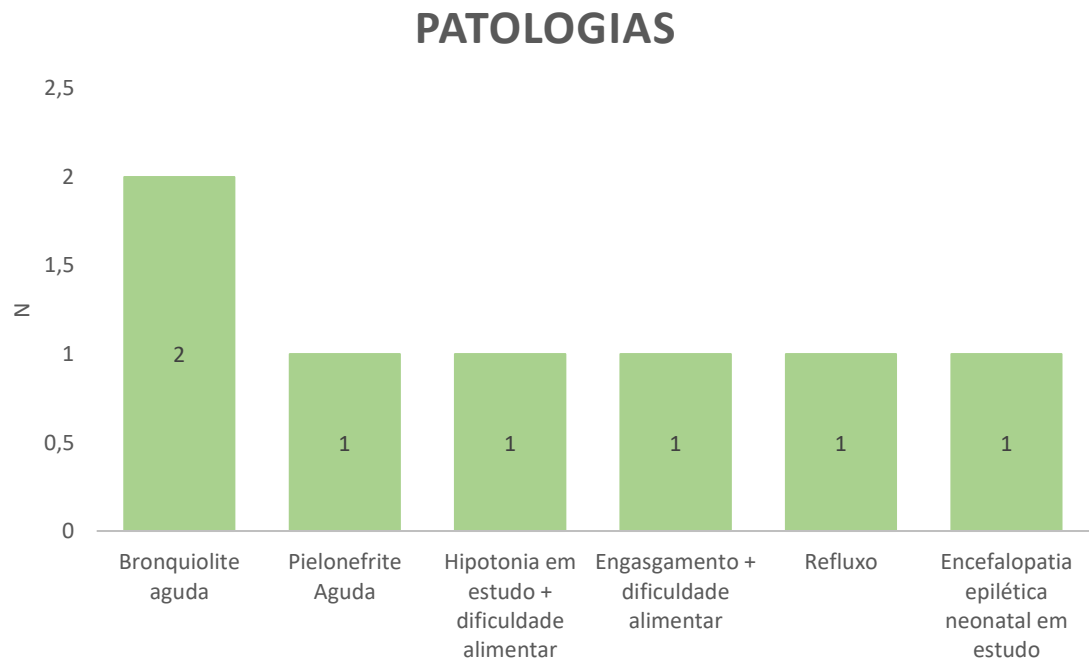


Figura M. Patologias observadas.

SERVIÇO DE URGÊNCIA

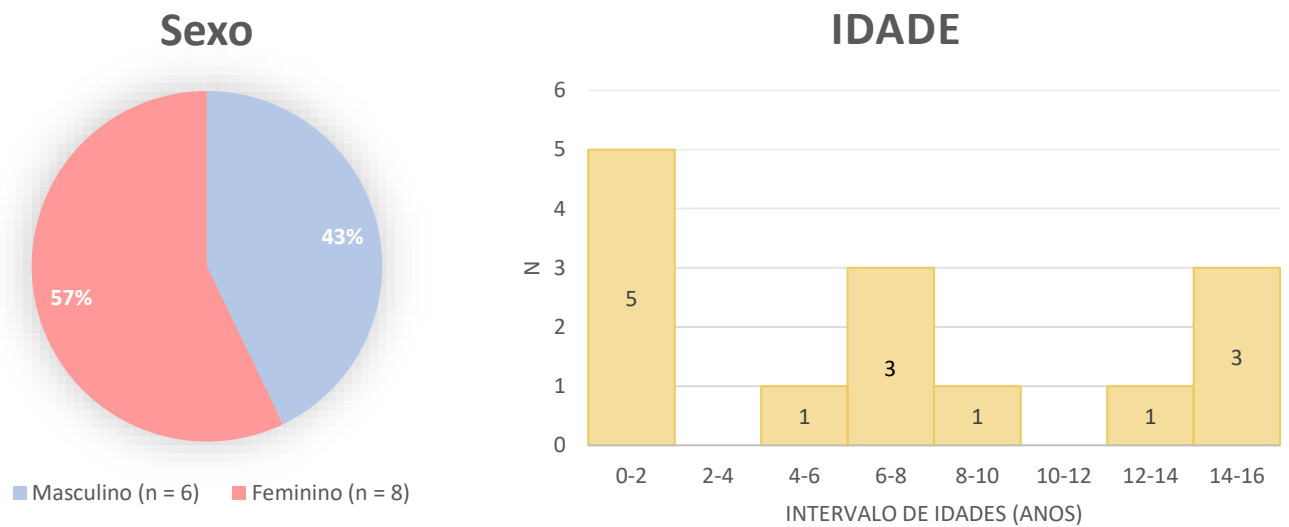


Figura N. Características dos doentes observados.

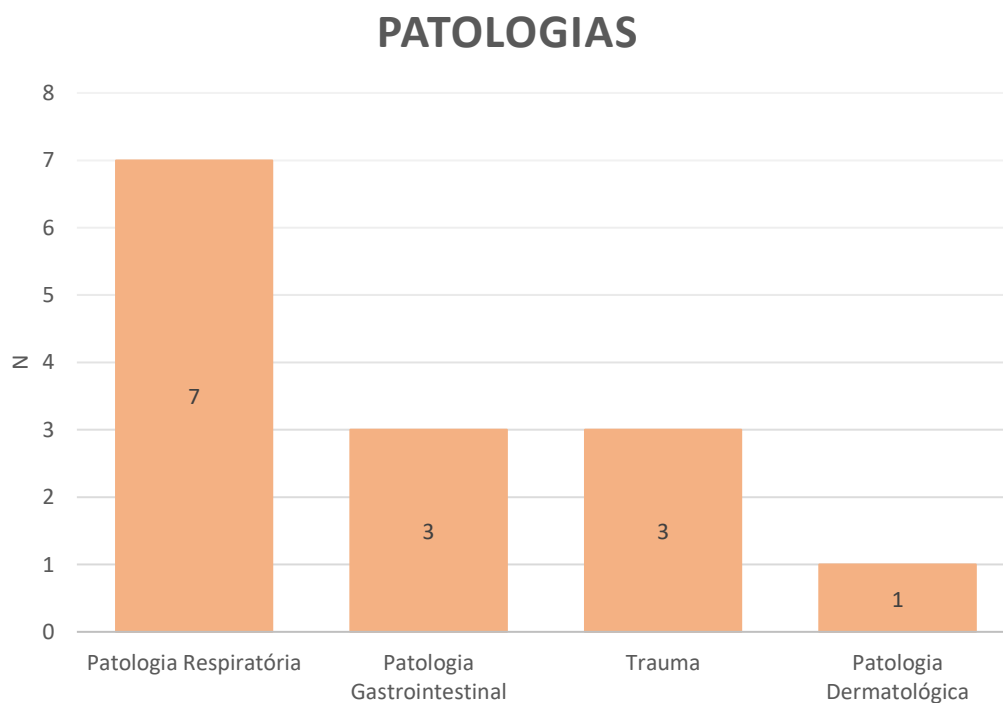


Figura O. Patologias observadas.

Anexo 6. Certificado – Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
UNIVERSITY OF LISBOA





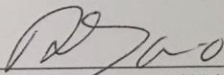
**T
E
A
M** Trauma
Evaluation
and
Management

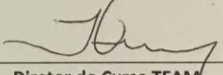


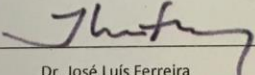
Certificado

Pelo presente se certifica que Jana Inês Vitor assistiu e participou ativamente no
Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências
Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo
o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 7. Certificado – iMed Conference 11.0



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Marques Heitor

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14994886

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d64030f9f85f

Evento

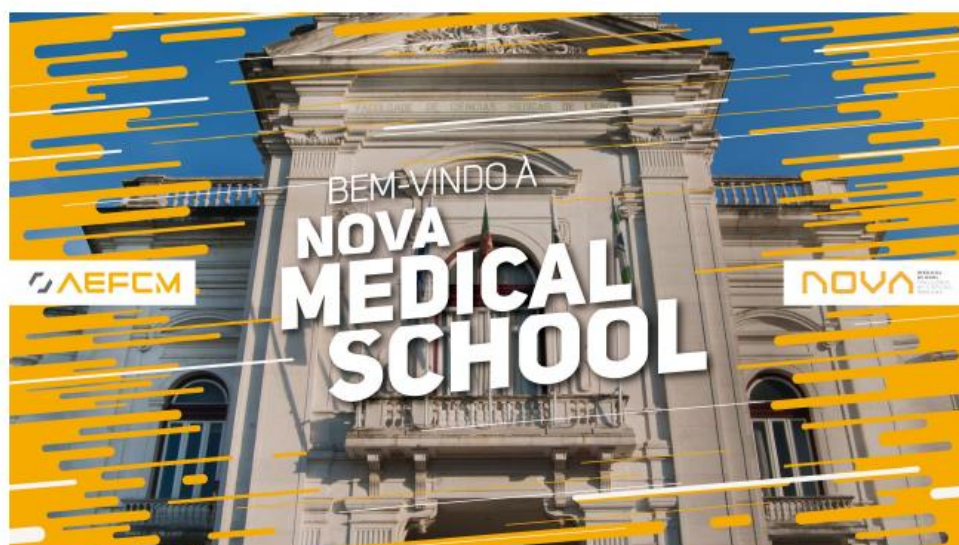
iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo 7.1. Certificado – Workshop iMed Conference: ABC of Trauma



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Marques Heitor

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14994886

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9e3cac72cfa

Evento

iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th

16-10-2019 13:30 → 16-10-2019 20:00 - Duração: - 6:30 horas

What's the best way to learn?

To get your hands on the matter and learn through experience!

Atividades frequentadas

ABC of Trauma – Powered by FEMÉDICA [Year of Studies: 3rd - 5th]

16-10-2019 13:30 → 16-10-2019 18:30

Have you ever wondered, as a medical student, what you would do if you ran into a trauma victim and you were the most qualified person around? I mean... you would be "the most qualified person" because you're a medical student BUT do you know what to do? Would you freeze or would you act? Would you be afraid of making a mistake? That's exactly what this workshop is here for! Guided by our amazing instructors, you'll get the chance to go through several trauma scenarios and practice different techniques. Join us and get ready to become a trauma expert! Language: Portuguese

Anexo 8. Certificado – 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia



Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Joana Marques Heitor

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14994886

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5eb93f8d3de07

Evento

Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia

22-05-2020 09:00 → 03-07-2020 18:30 - Duração: 8 horas

O Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa organiza o 1º Congresso Nacional de Imunoalergologia do Grupo Luz Saúde, intitulado «2020: uma nova década em Imunoalergologia» que vem abordar vários temas da especialidade, atualizando conhecimentos em áreas como alergia respiratória, alergia cutânea, alergia alimentar e alergia a medicamentos entre outras temáticas complementares como é o caso do atual desafio da doença COVID 19.

Contará com a presença de diversos especialistas da área, nacionais e internacionais, reconhecidos mundialmente pelo seu expertise em domínios específicos da Imunoalergologia.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 9. Certificado – Mass Training de SBV

Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia
Certificado

Declaro que a aluna Joana Marques Heitor participou no "**Mass Training em Suporte Básico de Vida**" que se realizou no dia 10 de Fevereiro de 2020 para os alunos do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário da EB2,3+S José Relvas em Alpiarça, através de um momento único de formação, devidamente certificado pelo INEM/Academia de Formação da ARSLVT.

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO
TEJO
ACES LEZIRIA**

O Coordenador da USF Vale do Sorraia



Coruche, 15 de Fevereiro de 2020

Anexo 10. Certificado – “À Tarde com os Avós”



C E R T I F I C A D O

A AEFCM certifica que JOANA MARQUES HEITOR
participou na actividade À Tarde com os Avós, organizada pelo Departamento de Ação
Social da AEFCM em colaboração com o Centro de Dia da Nossa Sra. Da Pena, ao longo
do ano letivo 2015/16.

Nome/Apelido
Vogal Efectivo do Departamento

Nome/Apelido
Presidente ou Vice-Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

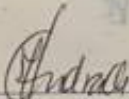
Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Anexo 11. Certificado – “O meu Melhor Amigo”

 
PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO

Certifico que Joana Heitor
colaborou em regime de voluntariado na DM/ Departamento/ Divisão DMEVAE - Casa dos Animais de
Lisboa, na preparação dos animais para adoção
com o perfil de posto de voluntariado Sociabilização de cães e gatos
no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado da Câmara Municipal de Lisboa, no período
de 01/03/16 a 31/05/16, perfazendo um total de 9 horas.



Serviço de Acolhimento



Programa Municipal de Voluntariado

Lisboa, 15/06/16


LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Anexo 12. Certificado – “Saúde Porta a Porta”



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Joana Marques Heitor, portadora do documento de identificação CC nº 14994886, participou no Projeto Saúde Porta a Porta no ano letivo 2016/2017.

Lisboa, 20 de Agosto de 2017

Bárbara Gaspar

Bárbara Gaspar
Coordenadora do Projeto Saúde Porta a Porta

Ana Beatriz Chumbinho

Beatriz Chumbinho
Vice-Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Anexo 13. Certificado – “Banco Alimentar contra a Fome 2018”



Banco Alimentar Contra a Fome - Recolha de Alimentos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Marques Heitor

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14994886

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bfc675048212

Evento

Banco Alimentar Contra a Fome - Recolha de Alimentos

01-12-2018 09:00 → 02-12-2018 21:00

A AEFCM junta-se de novo ao Banco Alimentar Contra a Fome na campanha nacional de recolha de alimentos, que irá decorrer nos dias 1 e 2 de Dezembro, no Pingo Doce do Campo dos Mártires da Pátria. Inscreve-te nesta plataforma entre os dias 21 e 28 de Novembro, as vagas são limitadas! Podes fazer mais do que um turno, sendo que cada turno inclui 2 pessoas. Traz um amigo(a) e vem fazer a diferença!

Anexo 14. Certificado – “Banco Alimentar contra a Fome 2019”



Banco Alimentar Contra a Fome - Recolha de alimentos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Marques Heitor

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14994886

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5dcfeae34620e

Evento

Banco Alimentar Contra a Fome - Recolha de alimentos

30-11-2019 09:00 → 01-12-2019 21:00

Duas horas e meia da tua vida podem alimentar uma família que sem a tua ajuda passaria fome.

A Federação Europeia de Bancos Alimentares é um ecossistema solidário que distribui mais de 2 milhões de refeições e ajuda 6 milhões de pessoas por dia.

Anexo 15. Certificado – PECLICUF 2017

		MEDICINA	
			
ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS do 1º ao 2º ano		ESTÁGIOS CLÍNICOS do 3º ao 6º ano	
PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS CLÍNICOS (2ª FASE)			
<i>— Certificado de Participação</i>			
			
EMITIDO POR:			
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa			
NOME			
Joana Marques Heitor			
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO		CÓDIGO DE CERTIFICADO	
14994886		GYVXV	
Evento			
PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS CLÍNICOS (2ª FASE)			
17-07-2017 09:00 → 08-09-2017 13:00			
És aluno do 3º ao 6º ano e queres passar uns dias na especialidade que te apaixonas? Ou experimentar uma que desconheces porque o teu tutor decidiu ir de férias para as Caraíbas na tua semana de rotação? Esta é a solução indicada para ti. Podes optar por hospitais CUF de diversas regiões do país: Infante Santo, Descobertas, Cascais, Torres Vedras, Santarém e Porto!			